



REDE MISTA - 2º ENSINO DO MÊS DE ABRIL– 2023

PÁSCOA É CRER NA MISERICÓRDIA DE DEUS

Muitos são os ensinamentos da Páscoa, com excelência celebramos o momento ápice da nossa redenção, a Páscoa é o momento em que por meio de Jesus somos reconciliados com o Pai. É o momento onde por meio da entrega de Jesus somos novamente aceitos na família de Deus, onde o céu se abre a todo aquele que crê em Jesus e se deixa conduzir por seu amor. O momento em que o abismo que nos afasta de Deus é destruído.

Porém, a Páscoa tem detalhes escondidos que desejam ser revelados e nos ajudam a fazer dela nosso caminho certo para a santidade. Vamos hoje experimentar um desses detalhes.

Todos nós conhecemos a história da grande traição ocorrida no período da Paixão de Jesus: Judas Escariotes que entrega Jesus por trinta moedas. Vamos acompanhar dois momentos dessa traição: **Mt 26,47-58 a**. Nesse trecho Judas se aproxima do Senhor e o beija, com este beijo sinaliza aos soldados quem era a pessoa a quem eles vieram prender. Vejam o que o Senhor responde: o chama de Amigo e pergunta por que está ali. Nesse momento prendem o Senhor. Jesus não o condena, mais uma vez o ama e chama-lhe inclusive de amigo. Continuemos acompanhando a história de Judas: **Mt.27,3-5**. Depois de ver as consequências de seu erro, de sua traição, Judas se arrepende e tenta conserta-la, mas não conseguindo se enforca.

Vejamos que antes mesmo dessa traição, Jesus havia predito que outro discípulo amado o trairia. Vamos ler juntos: **Mc 14,26-30**. E realmente quando Jesus mais precisou dos seus, nenhum deles, com exceção de João, de sua mãe e das mulheres que o acompanhavam estavam ao seu lado. **Mc 14, 55-72**.

Veja que Pedro negou Jesus por menos que trinta moedas, Pedro negou conhecer Jesus, não a pessoas que pudesse dar-lhe algo, mas a pessoas simples, pessoas do povo que nada podiam fazer-lhe. A atitude de Pedro é a mesma de Judas, inclusive o arrependimento. Após ouvir o galo cantar Pedro chora.

Bem , o que essas duas historias tem em comum? O que elas querem nos revelar? A palavra de Deus sempre é viva e tem a cada dia, a cada hora, a cada momento algo novo para ensinar, para nos alimentar.

Em comum não é difícil entender: dois homens amados por Jesus, dois homens que eram amigos de Jesus, dois homens que tinham a confiança do Senhor, Judas cuidava da bolsa de dinheiro e Pedro era o chefe dos pescadores, aquele a quem Jesus confiava os seus amados, traíram o Senhor. Os dois se arrependeram.

Qual a diferença então? De igual temos a traição e o arrependimento, e de diferente? A atitude.

Judas após se arrepende se desespera(fica sem esperança), não confia na misericórdia de Jesus, se mata, tira a própria vida.

E Pedro? Vamos acompanhar como Pedro age: **Jo 21, 1-7,15-17**. Bem, essa passagem muitos de nós já a conhecem, mas hoje eu gostaria de partilhar ela de forma diferente. Vejamos a atitude de Pedro. Ao ouvir que é o Senhor, Pedro é o primeiro a ir ao seu encontro. Pedro não teve medo do Senhor, não teve vergonha por tê-lo traído, mas correu ao seu encontro. Pedro só fez isso pois conhecia a Jesus, sabia o quanto era amado e o quanto o Senhor era bom e misericordioso. Pedro também o amava, e com certeza estava com saudades do Senhor.

Ao encontrá-lo Jesus, não o condena, exatamente como fez com Judas, Jesus o amou. E para curar-lhe o coração, para ajudá-lo a compreender que apesar de sua fraqueza ele o queria bem, pergunta-lhe se o ama. A pergunta não foi feita porque o Senhor duvida de Pedro, não, ela foi feita para que Pedro entendesse de uma vez por todas que seu coração não era mais dele, mas de Jesus. Que apesar de sua fraqueza ele amava o Senhor e o Senhor o amava e continuava a confiar nele.

Amigos essa é mais uma importante lição da Páscoa, Jesus é misericórdia eterna, seus braços estão sempre abertos para nos acolher e nos perdoar. E nós somos fracos, capazes muitas vezes de trair o Senhor,

por pequenos e grandes atos ou omissões. Porém, é preciso que creiamos que a misericórdia de Jesus é muito maior que nossas fraquezas e traições.

Devemos então sempre nos esforçar para não traírmos ao Senhor, porém se infelizmente acontecer precisamos confiar nele e voltar. Ele sempre nos espera de braços abertos e não perde a confiança em nós.

Desejo de coração que você viva sempre em Páscoa, sempre com a certeza de que é amado e que o Senhor carregou sozinho todos os seus pecados e traições, e que hoje Ele está ao seu lado ajudando-o a tornar-se santo, para encontrá-lo no céu. Feliz Páscoa.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: A palavra de Deus é viva, ela sempre fala ao nosso coração. Com certeza você conhece todas essas passagens. Acredito, porém, que hoje ela tenha falado diferente ao seu coração. Você já tinha pensado nessas duas traições? Partilhe o que entendeu e como se sentiu com essas duas atitudes: de Pedro e de Judas. Como tem sido sua atitude quando ofende a Jesus?